



# M U N I C Í P I O D E G Ó I S

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE JULHO DE 2016

-----No dia vinte e seis de julho do ano de dois mil e dezasseis, na sede da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência da senhora Dr<sup>a</sup>. Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.---

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.----

**1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

**1.1 – FALTAS-----**

**1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----**

**1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----**

**2 – ORDEM DO DIA:-----**

**2.1 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 02.06.16 E ATA DA REUNIÃO DE 12.07.2016-----**

**2.2 – CASA DAS BEIRAS/ÓRGÃOS SOCIAIS -----**

**2.3 – SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS/ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS-----**

**2.4 – VIANA MOTOR CLUBE/EMIÇÃO DE PARECER SOBRE APROVAÇÃO DE PERCURSO -----**

**2.5 – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE O MUNICÍPIO DE GÓIS E A VODAFONE PORTUGAL – COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.-----**

**2.6 – LEI DOS BALDIOS/PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À LEI DOS BALDIOS-----**

**2.7 – LILIANA ISABEL ANTUNES GRAÇA/REQUERIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE NASCIMENTO-----**

**2.8 – INSTALAÇÃO DE REDES DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS/MINUTA DE CONTRATO-----**



# M U N I C Í P I O D E G Ó I S

- 2.9 – OBRAS PARTICULARES/ EMÍLIA MARIA REBELO MOTA ARNAUT – CCH  
CARLOS REBELO MOTA AURNAUT-----
- 2.10 – OBRAS PARTICULARES/ARNALDO LOPES-----
- 2.11 – OBRAS PARTICULARES/MARIA LUCILIA DE ALMEIDA FERNANDES-----
- 2.12 – OBRAS PARTICULARES/ANABELA OLIVEIRA DE FIGUEIREDO PAÍGA E  
JORGE MIGUEL DA CRUZ PAÍGA-----
- 2.13 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORIFICAS-----
- 2.14 – SINDICÂNCIA DE BENS IMÓVEIS EXISTENTES NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS  
ENCERRADAS NO CONCELHO DE GÓIS-----
- 2.15 – 1ª PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL/ANO 2016-----
- 2.16 – ANÁLISE DOS CASOS DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE GÓIS QUE SE ENCONTRAM NA SITUAÇÃO DE MOBILIDADE-----
- 2.17 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/AUTORIZAÇÃO  
PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-----
- 2.18 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----
- 2.19 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----
- 2.20 – RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA-----
- 3 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----
- 4 – PÚBLICO -----
- 1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----
- 1.1 – FALTAS – Não houve.-----
- 1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente  
iniciou a sua intervenção agradecendo, em nome do Executivo, ao senhor Carlos  
da Conceição Jesus, Presidente da União de Freguesias de Cadafaz e do  
Colmeal, pela cedência das instalações da sede da freguesia que superiormente  
preside, a fim de realização da presente reunião de Câmara.-----  
-----De seguida, referiu que apesar de estar agendada na presente reunião uma  
proposta de protocolo de parceria entre o Município de Góis e a Vodafone  
Portugal – Comunicações Pessoais, S.A., já se encontra em funcionamento um  
projeto piloto na localidade de Cabreira, pelo que estando presente o senhor  
António José Gil, Presidente da Comissão de Melhoramentos da Cabreira,  
propôs ao Executivo que lhe fosse dada a palavra para explicação do projeto  
piloto da Vodafone, em virtude do munícipe ter que se ausentar no decorrer da



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

reunião, proposta anuída por todo o Executivo.-----

-----Dada a palavra ao senhor António José Gil, explicou que o projeto piloto da empresa Vodafone tem como objetivo que os munícipes e visitantes que se encontram na localidade de Cabreira possam usufruir de internet, bem como do serviço nacional de S.O.S. (112), sendo as despesas destes serviços atualmente suportadas pela Comissão que superiormente preside. Deu ainda conhecimento que no âmbito do Projeto Piloto e numa parceria com a Câmara Municipal e a Comissão de Melhoramentos da Cabreira, foram instaladas cinco antenas situação que permite o acesso à rede fixa, móvel e de internet a todos os clientes da Vodafone. Pretende-se que, no futuro com o Protocolo que a Câmara vier a celebrar, uma melhoria significativa no acesso à rede em todo o concelho.-

-----A senhora Presidente agradeceu a colaboração e disponibilidade do senhor Presidente da Direção da Comissão de Melhoramentos da Cabreira.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção, dando conhecimento da reunião da secção dos Municípios de Montanha realizada na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no p.p. dia 25.07.16, na qual foi eleita a Mesa da secção, presidindo o Município de Seia, assumindo a Vice-Presidência os Municípios de Boticas e Ribeira de Pena e Vogais os Municípios de Góis e Gouveia.-----

-----Mais deu conhecimento que no âmbito do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foram submetidas duas candidaturas pelo Município de Góis, as quais foram aprovadas:-----

-----a) Instalação de Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais no concelho de Góis, com um investimento elegível de 178.038,94€ e financiada com 151.333, 10 €.-

-----b) Elaboração de Cadastro das Infraestruturas Existentes nos Sistemas em Baixa (água e saneamento), com um investimento elegível de 61.500,00€ e financiada com 52.275,00€.-

-----Seguidamente a senhora Presidente, propôs a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora D. Deolinda de Jesus, mãe do senhor Dr. Avelino Pedroso, Diretor Executivo do ACES Pinhal Interior Norte, organismo a que pertence o Centro de Saúde do Município de Góis.-----



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Voto de Pesar, manifestando total solidariedade e profundo pesar a toda família pela sua irreparável perda.-----

-----De igual modo, propôs a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora D. Marcolina da Costa Paiva, mãe de José Manuel Marques trabalhador da Câmara Municipal.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Voto de Pesar, manifestando total solidariedade e profundo pesar a toda família pela sua irreparável perda.-----

-----Terminou a sua intervenção, renovando as suas felicitações ao senhor Victor Manuel Simões Pascoal, Bombeiro da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis, pela sua nomeação como Adjunto do Comando, desejando as maiores felicidades no exercício das suas funções.-----

-----Prevaleceu-se da oportunidade, para agradecer aos Bombeiros e Entidades que se associaram ao combate dos incêndios que se propagaram no nosso concelho no p.p. dia 23.07.16.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES** – Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia iniciando a sua intervenção solidarizando-se com o senhor Presidente da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, pelo recente acidente ocorrido com uma das viaturas desta freguesia, sendo seu entendimento que a Câmara Municipal dever-se-ia associar através de atribuição de subsídio para a sua reparação, ou, se for caso, aquisição de nova viatura.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção, referindo que a senhora Presidente da Câmara Municipal irá ficar na história da democracia de Góis, pelo facto de ser a pessoa que até ao presente não tem respeitado os direitos da oposição, realçando que no p.p. dia 22.07.16, em contacto telefónico chamou a atenção para o facto de ainda não lhe ter sido facultado dois documentos por si solicitados, tendo-lhe sido dirigido mais uma vez, um pedido de desculpas pela não entrega dos mesmos, tendo de igual modo ficado combinado a entrega destes na sua caixa de ctt, facto que se veio a concretizar, apenas com parte da documentação requerida, i.e. do procedimento de ajuste direto relativo para a E.B.1 de Vila Nova do Ceira. Acrescentou, que há cerca de dois meses solicitou



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

parecer jurídico sobre a legalidade da designação do trabalhar João Miguel Carvalho Mourão como coordenador ou pseudo-coordenador de um grupo de Técnicos Superiores e a legalidade da utilização por parte deste de um carimbo, bem como, deste se auto intitular de Técnico Superior quando de facto não o é. Referiu, que lhe tem sido transmitido que o senhor Consultor Jurídico, Dr. Pedro Pereira Alves, por motivos de volume de trabalho ainda não procedeu à entrega do mesmo. Face ao exposto, realçou que a lei refere os prazos indicativos, para que seja dada resposta a solicitações por parte da Vereação, sendo com alguma indignação, cada vez mais crescente, que mais uma vez, refere que não se trata assim os Vereadores da oposição, nem se deve violar a legislação em vigor e muito menos a democracia. Mais acrescentou, o seu estado de saturação relativamente a este assunto, porquanto lhe foi dito que se tratava de um parecer simples, tendo por si sido referido que poderia o mesmo ser efetuado oralmente em sede do Executivo pelo senhor Consultor Jurídico, situação que até à data ainda não foi cumprida. -----

----A senhora Presidente referiu que a documentação requerida pelo senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia foi única e simplesmente cópia do processo relativamente ao procedimento por ajuste direto no âmbito da elaboração do projeto de execução da "Requalificação e Ampliação do JI + EB1 de Vila Nova do Ceira", tendo os respetivos serviços procedido em conformidade, pelo que questionou qual a documentação em falta. -----

----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que os documentos em falta relativamente ao processo em questão são as informações internas, porquanto as mesmas explicam o porquê da realização do citado procedimento.-----

----Quanto a essa questão, a senhora Presidente, referiu que em contacto telefónico, informou o senhor Vereador que nos documentos entregues não constavam cópias das informações internas, porém teria a oportunidade de consultar estas presentemente. Esclareceu, não ficar só na história da democracia em Góis, mas sim, acompanhada pelo senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, porque se ela própria não cumpre com o estatuto de direito da oposição, o senhor Vereador quando assumiu a Vice-Presidência da



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Câmara Municipal de Góis também nunca o cumpriu.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, referiu que é uma competência de Presidente da Câmara o cumprimento do estatuto da oposição. Acrescentou, que sobre o procedimento objeto da sua solicitação, consta em algumas Atas a sua posição.-----

-----Sobre este assunto, a senhora Presidente informou que o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia solicitou os referidos documentos, porquanto teria ouvido fortes críticas e que desejava consultar o processo em questão.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador, referiu que o que afirmou é que existe um ajuste direto com uma empresa, estranhando ser com a essa empresa, porque a mesma tinha sido tanto pela senhora Presidente como pelo senhor Vice-Presidente objeto de fortes críticas no passado, facto que o levou a questionar o porquê de se ter efetuado um ajuste direto com a mesma.-----

-----Sobre esta questão, a senhora Presidente questionou o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia sobre a informação que lhe foi transmitida para que a escolha tivesse recaído sobre essa empresa.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que a senhora Presidente informou que foram feitas consultas a mais duas empresas do ramo, porém nos documentos que lhe foram facultados não há qualquer referência sobre a consulta a essas empresas. Acrescentou, que é seu entendimento que quando se procede à consulta a empresas, faz-se através de documento escrito, até mesmo por mail, como se efetuou com empresa em causa, não havendo nos documentos que lhe foram entregues nenhuma evidência desse facto. Como Vereador da oposição, referiu ter todo o direito de questionar sobre este processo.-----

-----A senhora Presidente, referiu que sobre este assunto o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia já foi esclarecido pelo senhor Vice-Presidente na última reunião do Executivo, a Câmara Municipal contactou três empresas e apenas a Empresa GJMMF, Investimentos, Unipessoal, Lda garantia a execução do projeto e especialidades dentro do prazo do concurso aberto pela CIM. Isto é, a empresa a quem se adjudicou os trabalhos assumiu que a candidatura da



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Câmara seria submetida até 30.06.16 para efeitos de financiamento o que aliás se veio a concretizar.-----

-----Dada a palavra ao senhor Consultor Jurídico, o senhor Dr. Pedro Pereira Alves, informou que a morosidade na entrega do referido parecer jurídico, prende-se sobretudo com processos judiciais da Câmara Municipal, para os quais têm que se cumprir judicialmente prazos, tendo feito uma breve apresentação dos mesmos. No que concerne ao parecer jurídico em questão, informou que procedeu no dia de ontem ao envio do mesmo, através de mail.-----

-----A senhora Presidente informou que apesar do senhor Consultor Jurídico ter remetido através de correio eletrónico o referido parecer, ainda não tinha tido oportunidade de o analisar, e, posteriormente procedido à entrega do mesmo ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, referiu que a sua insistência na entrega do documento, não tem como base por em causa o profissionalismo do senhor Consultor Jurídico, mas sim, ter resposta às questões que o levou a solicitar o mesmo.-----

-----Dada a palavra ao senhor Dr. Pedro Pereira Alves, informou que a designação é competência da Presidente da Câmara Municipal, tendo designado o trabalhador como responsável e coordenador pelos Serviços de Turismo e Ação Cultural, Museologia e Património Cultural, e o setor do desporto do Serviço de Educação e Desporto. Referiu, que nestas situações o processo normal é designar como coordenador, não um trabalhador com a categoria de Assistente Técnico, mas sim, um trabalhador com habilitações superiores, i.e, um Técnico Superior, pelo conteúdo funcional da coordenação das atividades em causa. Porém, pela falta de recursos humanos com o perfil adequado para exercer as referidas funções, pode a Presidente da Câmara recorrer a um trabalhador com uma categoria inferior para o exercício dessas funções, por se tratar de um cargo que naturalmente tem uma função de supervisão e coordenação, pelo que pode ser desempenhado com maior competência e idoneidade por uma pessoa com categoria inferior. Mais referiu, que a questão que se coloca e não vê qualquer ilegalidade, uma vez que o trabalhador em questão tem habilitações superiores na área educativa e cultural, não havendo



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

com esta designação qualquer reposicionamento na sua carreira, a não ser para efeitos curriculares, não tendo qualquer compensação a nível remuneratório no exercício das referidas funções. -----

-----Prosseguiu a sua intervenção, referindo que se o questionassem sobre se seria mais conveniente e adequado que este tipo de trabalho fosse exercido por um Técnico Superior, é normal que esta situação fosse considerada numa Autarquia de maior dimensão, exemplificando se numa Câmara Municipal houvesse alguns Técnicos Superiores nessa área compreender-se-ia a sua nomeação para as funções. -----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia questionou o senhor Consultor Jurídico sobre a legalidade de utilização por parte do trabalhador do título como Técnico Superior e do carimbo que o mesmo utiliza como Coordenador dos serviços, bem como, o mesmo intitular-se em mails remetidos como Técnico Superior. Apesar de respeitar as palavras do senhor Dr. Pedro Pereira Alves, referiu que o trabalhador não poderá ser coordenador, uma vez que o lugar de coordenador tem outras exigências. Mais referiu, que a sua preocupação reside no facto de a senhora Presidente por a ocupar o referido cargo por um comissário político sem qualidades de gerir pessoas, i.e, o trabalhador foi colocado no lugar em questão única e simplesmente por razões políticas, não tendo perfil para coordenar seja o que for, e tanto não tem o perfil necessário que a primeira coisa que fez foi arranjar um carimbo pago pela Câmara a dizer que é Coordenador e a meter em rodapé uma coisa que não o é, Técnico Superior.-----

-----A senhora Presidente referiu, que o trabalhador João Miguel Carvalho Mourão, tem um curso superior, encontrando-se em regime de mobilidade como Assistente Técnico, estando a desempenhar funções de responsável/coordenador do Núcleo de Desenvolvimento Social, Cultural e Económico, pelo que o carimbo que utiliza está de acordo com a designação constante no despacho.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que a senhora Presidente designou o trabalhador como responsável e não como coordenador, questão a que a senhora Presidente referiu que incumbiu o trabalhador de





## M U N I C Í P I O   D E   G Ó I S

coordenar e supervisionar a prossecução das atribuições conferidas àqueles Serviços.-----

-----A senhora Presidente prosseguiu a sua intervenção, referindo que quanto ao acidente com a viatura da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, nunca lhe foi dado conhecimento formal da referida ocorrência. Contudo, no dia 15 de julho do ano em curso, abordou o senhor Carlos Jesus, Presidente da União de Freguesias manifestando o seu apoio e disponibilidade do Município, ao qual o sr. Presidente da União de Freguesias respondeu que ainda estava a ser feito um estudo para eventual reparação da viatura, mas que ainda não dispunha de dados concretos.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que iniciou a sua intervenção referindo ser um grato prazer a presente reunião realizar-se na sede da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, reiterando o agradecimento ao senhor Presidente da União de Freguesias pela cedência do espaço, uma vez que se sente um pouco responsável porquanto a proposta de descentralização das reuniões de Câmara foi apresentada pelos Vereadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis.-----

-----De seguida, fez referência a uma notícia publicada no jornal “A Comarca de Arganil” de 07.07.16, relativamente à Cerimónia do Hastear das Bandeiras nas praias fluviais do concelho de Góis, que passou a citar “*“é uma cerimónia simples”, como disse, na praia fluvial da Peneda/Pêgo Escuro, a presidente da Câmara Municipal, dr<sup>a</sup> Maria de Lurdes Castanheira, e que marca “a abertura oficial da época balnear de 2016”, deixando palavras de apreço para com os nadadores-salvadores Rui Magalhães e Pedro Almeida, e de agradecimento à ADIBER pela parceria que, pelo facto da não aprovação do novo quadro de pessoal da Câmara, permitiu recrutar três dos cinco nadadores que, no total, se encontram a prestar serviço nas duas praias”*. Sobre estas palavras, referiu serem incorretas, uma vez que o facto da parceria com a ADIBER não se deve à não aprovação do Quadro de Pessoal da Câmara, este procedimento com a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra remonta aos anos de 2014 e 2015, pelo que pediu à senhora Presidente que pedisse ao jornal que fizesse a devida correção, porque não lhe parecer correto passar para a opinião



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

pública informações que não correspondem à verdade.-----

-----Fez ainda referência ao não cumprimento do prazo de entrega dos documentos para as reuniões da Câmara Municipal.-----

-----Sobre esta questão a senhora Presidente, informou ter chamado atenção a senhora secretária do Executivo, Dr<sup>a</sup> Liliana Pinto, tendo a trabalhadora informado que quando procede ao envio da documentação via mail está considerado entregue. -----

-----Dada a palavra à senhora Chefe da DAG, referiu que a documentação relativa à ordem do dia deverá chegar aos Vereadores por um dos seguintes meios: por carta, através de protocolo ou de endereço eletrónico registado. Acrescentou, que a todo o momento e a pedido do Vereador interessado a documentação poderá ser complementarmente remetida em suporte de papel.---

-----A senhora Presidente referiu que, com a informação prestada pela Dr<sup>a</sup>. Sara Mendes, está esclarecido, que apesar da senhora Vereadora ter solicitado a entrega dos documentos em suporte de papel, ao enviar-se via email está em conformidade com o Regimento e foi remetida dentro do prazo.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz prosseguiu a sua intervenção, referindo a necessidade de limpeza dos cemitérios existentes em Ponte do Sótão e Góis, porquanto esteve nos dois locais e constatou que efetivamente estes espaços encontram-se em mau estado, pelo que apelou a uma intervenção nestes. De igual modo, referiu a necessidade de limpeza das bermas de algumas estradas concelhias, uma vez que considera que o excesso de ervas poderá por em perigo a circulação de viaturas e pessoas, bem como, ser um fator de risco para a propagação de incêndios.-----

-----A senhora Presidente informou a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que relativamente à notícia do jornal “A Comarca de Arganil”, apraz-lhe informar que não a leu, porém lembra-se bem das palavras por si proferidas ao jornalista, não sendo caso único a deturpação de informação, facto que ignora, tendo a sua pessoa transmitido que aquando da 1<sup>a</sup> Proposta de Alteração do Mapa de Pessoal foi proposto seis lugares para a carreira de nadador/salvador, uma vez que a exigência em termos da ABAE e/ou de outras Entidades são de três nadadores/salvadores por Praia Fluvial. Referiu, que não



## M U N I C Í P I O   D E   G Ó I S

tendo sido aprovada essa mesma proposta, apesar de ter sido inviabilizada, não foi impeditiva da Câmara Municipal proceder à abertura de procedimento concursal para o efeito para três nadadores/salvadores, tendo concorrido a concurso somente um candidato. Face ao exposto, transmitiu ao jornalista que a Câmara Municipal iria resolver esta situação e agradecia a parceria com a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, porque teria que propor a atribuição de subsídio para o efeito, o qual foi aprovado por unanimidade, tendo a Entidade se disponibilizado para efetuar a contratação, situação que já vem do ano de 2014/15 e também no presente ano. Terminou, referindo que o jornalista responsável pela notícia em causa, tem que assumir as palavras que escreve e quando não entende o assunto deverá solicitar uma melhor explanação sobre o mesmo.-----

-----Dada a palavra à senhora Vereadora, referiu que deve a senhora Presidente solicitar a correção, questão a que a senhora Presidente informou que como não leu o noticiado, deve a senhora Vereadora tomar as devidas diligências. A senhora Vereadora informou que irá efetuar um comunicado a fim de esclarecer esta situação perante os leitores do referido jornal.-----

-----A senhora Presidente prosseguiu a sua intervenção, referindo que no que concerne à limpeza dos referidos cemitérios, informou que ela própria irá proceder à visita aos mesmos, a fim de visualizar a situação apresentada pela senhora Vereadora. Quanto à limpeza das bermas no concelho, informou das limpezas já efetuadas em algumas vias no concelho, estando presentemente o Vale do Ceira a ser objeto de intervenção nessa matéria.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues que se congratulou pela presente reunião estar a decorrer na sede da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, tendo dirigido palavras de apreço ao senhor Presidente desta Freguesia.-----

-----De seguida, solicitou a gravação das reuniões de Câmara dos dias 12.07.16 e de 26.07.16. Estando a reunião a decorrer na União de Freguesias, questionou o ponto da situação no que concerne ao melhoramento das calçadas na localidade de Cabreira, bem como a colocação de rede de iluminação pública nas Meãs. -----



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A senhora Presidente informou o senhor Vereador que a secretária do Executivo irá proceder à entrega das aludidas gravações. Mais informou, que relativamente às calçadas na Cabreira a Câmara Municipal tem um projeto de requalificação das mesmas. No que concerne à colocação de rede de iluminação pública na referida localidade, informou que a Autarquia já procedeu às devidas diligências junto da EDP para proceder à ampliação da mesma.-----

-----Interveio o senhor Vereador Mário Barata Garcia que apresentou as devidas explicações quanto ao procedimento por ajuste direto de "Requalificação e Ampliação do Jardim de Infância e EB1 de Vila Nova do Ceira". Relativamente à designação do trabalhador João Miguel Carvalho Mourão considera que a Câmara Municipal tem que estar grata a todos os trabalhadores que assumem a coordenação de serviços, sem qualquer aumento no seu vencimento.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

----Após intervenção do senhor Vereador Mário Barata Garcia, a senhora Presidente informou que iria iniciar a Ordem do Dia, tendo o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia interrompido a senhora Presidente.-----

-----Dada a palavra, o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que desejava de recordar o Executivo que na última reunião de Câmara foi apresentada a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal em que se pretendia alargar o mesmo em 17 lugares, tendo essa alteração sido chumbada, com três votos contra e dois a favor. Acrescentou, que durante a discussão ao referido documento, referiu que achou que ficou claro para todos que quem chumbou essa alteração, chumbou por não concordar com a forma como foi apresentada essa alteração, i.e, não concorda que seja apresentada em bloco, em que haja mistura de várias categorias na mesma proposta. Nesse sentido, referiu que queriam desagregar essa proposta por categorias, realçando que foi mencionado e explicado essa situação, pelos Vereadores que reprovaram, os dois do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues eleito pelo PS, tendo sido dada a oportunidade de explicação bem como o que pensavam sobre essa situação. Referiu, ter sido dirigido convite aos próprios, mais do que uma vez, quer pela senhora Presidente, quer pelo senhor Vice-presidente para apresentarem uma proposta



## M U N I C Í P I O   D E   G Ó I S

alternativa, pelo que de acordo com a Lei foi pedido a introdução de dois pontos na ordem do dia, através de requerimento apresentado no dia 13.07.16, subscrito pelos três Vereadores. Mais referiu, que como é do conhecimento da senhora Presidente, trata-se de um agendamento obrigatório, quando o mesmo é pedido dentro do prazo, sendo uma enorme surpresa quando constataram que um dos pontos que pretendiam ser introduzido não consta na ordem do dia. Referiu ainda, que a senhora Presidente teimosamente apresenta uma nova proposta, muito semelhante à anterior que apresentou há quinze dias, com uma alteração ao Mapa de Pessoal global, com os lugares todos e com a mistura das várias categorias, sendo que vem provocar novamente os Vereadores, quando sabe que os mesmos não concordam com isso, e, sabendo que foi feita uma proposta alternativa, bem como requerimento para discussão dos assuntos de forma separada. Face ao exposto, era sua intenção ler as duas propostas que fizeram. -----

-----A senhora Presidente referiu que o assunto encontra-se agendado, sendo nesse ponto que o senhor Vereador irá discuti-lo. Mais referiu, que estando o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia desde o ano de 2002 como Vereador da Câmara Municipal não tem conhecimento do que se trata um Mapa de Pessoal, tendo passado a explicar que se trata de um documento da Câmara Municipal o qual não pode ser desagregado, realçando que o que é desagregado são os procedimentos concursais. Acrescentou, que o Mapa de Pessoal sendo somente um documento, terá que se consubstanciar nas necessidades dos serviços. Mais referiu, que o Mapa de Pessoal incluía dez Assistentes Operacionais que se encontram na reserva de recrutamento, tendo para o efeito solicitado à senhora Chefe da DAG se em termos financeiros a Câmara Municipal teria condições para colocar ao serviço os 14 Assistentes Operacionais que se encontram nessa reserva de recrutamento, tendo sido a resposta positiva, pelo que presentemente foi por si proposto 14 Assistentes Operacionais. Referiu ainda, que para além dos 14 lugares para Assistentes Operacionais, há necessidade na Câmara Municipal de recrutamento de 2 Técnicos Superiores e Assistentes Administrativos. -----

-----Prosseguiu, referindo que somente nesta data é que existem problemas ao



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

nível de abertura de procedimentos concursais, uma vez que quando assumiu em 2009, o lugar de Presidente da Câmara Municipal deu posse a três Técnicos Superiores cujos recrutamentos vinham do mandato anterior, não questionando o porquê do procedimento concursal, porquanto é seu entendimento que quando a Câmara faz recrutamento de pessoal só pode ser porque há necessidades do serviço. -----

-----Referiu que os assuntos solicitados pelos Vereadores encontram-se agendados na Ordem de Trabalhos, i.e, propõe uma alteração ao Mapa de Pessoal para criação de 10 postos de trabalho para Assistentes Operacionais, bem como a análise dos casos de trabalhadores que se encontram na situação de mobilidade. -----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que apesar da insistência da senhora Presidente em afirmar que o ponto em questão está agendado, os Vereadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues eleito pelo PS recusam-se a participar na reunião, porquanto a introdução do ponto solicitado pelos mesmos não se encontra agendado.-----

-----A senhora Presidente reafirmou que o assunto se encontra agendado, sendo o Mapa de Pessoal um documento único, pelo que quando vier a proposta de abertura de procedimentos concursais o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia poderá naturalmente votar contra.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia questionou quantas alterações foram feitas no ano transato ao documento em causa, questão a que a senhora Presidente respondeu somente uma, realçando que a presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal, é a mesma aquando a apresentação dos documentos previsionais, tendo o senhor Vereador reprovado o mesmo.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referiu que o Mapa de Pessoal na Câmara Municipal, que se encontra em vigor é o que foi aprovado para o ano de 2015, podendo sofrer as alterações que forem necessárias.-----



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Mais referiu, que a 1ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal se trata de um alargamento ao existente, porém existem atualmente uma série de categorias para serem efetivadas e posteriormente abertura de procedimento para o efeito, realçando que todos os lugares propostos têm características diferentes. Há uma alteração ao Mapa de Pessoal para os Assistentes Operacionais que é completamente diferente dos outros. -----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal do que concerne aos 10 Assistentes Operacionais é uma necessidade mais urgente, porque tem uma premência completamente diferente, porquanto existe uma reserva de recrutamento, terminando a mesma a 15.09.16, pelo que há toda a urgência destes lugares serem preenchidos.-----

-----Face às palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, a senhora Presidente afirmou que os mesmos lugares já foram objeto da não aprovação do senhor Vereador no mês de fevereiro do ano em curso, pelo que lhe apraz mencionar se existe alguém responsável pela não entrada das respetivas pessoas que se encontram na lista de reserva de recrutamento são efetivamente os três Vereadores que se têm oposto à aprovação do Mapa de Pessoal. Acrescentou, que a alteração ao Mapa de Pessoal resolveria o problema da reserva de recrutamento. Face às suas palavras, mencionou que iria dar início à ordem do dia.-----

-----Dada a palavra à senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, referiu que a senhora Presidente já teria passado à ordem do dia tendo o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia feito um ponto de ordem à mesa, uma vez que a nossa proposta não foi incluída e para esclarecimento leu a proposta que os três Vereadoras desta Câmara fizeram, nomeadamente: 1 – Proposta de alteração ao mapa de pessoal/ano 2016, criação de 10 postos de trabalho de Assistente Operacional, face à lista de ordenação final dos candidatos, homologada por despacho da Presidente da Câmara Municipal de Góis, em 30.03.2015; 2 – Análise dos casos de trabalhadores da Câmara Municipal de Góis, que se encontram na situação de mobilidade, sendo isto que teria de ser transcrito para a ordem de trabalhos, sendo que a lei assim o



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

permite. Referiu que o que vem na ordem de trabalhos é tão somente a 1ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal/Ano 2016, não sendo esta a nossa proposta. Mais referiu, que na sequência do não agendamento do ponto em causa, sendo um ato ilegal, e tendo em conta que o mesmo não vai ser incluído, por pensar que não é possível, só temos uma tomada de posição que é a de abandonar a reunião. -----

-----A senhora Presidente informou que a decisão de abandonar a reunião é única e exclusivamente decisão dos senhores Vereadores, pelo que deu a palavra ao senhor Dr. Pedro Pereira Alves para esclarecimento.-----

-----Dada a palavra ao senhor Dr. Pedro Pereira Alves, referiu que compete à Presidente da Câmara verificar quais as necessidades em termos de recursos humanos existentes no Mapa de Pessoal e apresentá-la ao Executivo. Estando a funcionar o Mapa de Pessoal/Ano de 2015 e sendo evidente a necessidade de ampliar o mesmo, deverá ser objeto da Câmara aprovar a ampliação do mesmo. É evidente que a gestão dos recursos humanos compete à Presidente da Câmara. Quem gere a Câmara Municipal é a pessoa que tem conhecimento das necessidades em termos de recursos humanos, porquanto os Vereadores não acompanham diariamente os serviços, pelo que é visível que terá a própria melhor conhecimento das necessidades prementes. Referiu, que o Executivo dentro das suas competências, i.e., podem os lugares existentes e os a criar, nunca serem objeto de procedimento concursal, porquanto o Executivo pode entender que não se justifica a abertura dos respetivos procedimentos concursais, ou somente, para um determinado lugar. Realçou que a deliberação que autoriza a abertura de procedimento concursal é da competência da Câmara Municipal, é seu entendimento que a presente discussão é inútil, justificando porquanto o Executivo camarário tem sempre a possibilidade de no momento próprio deliberar positivamente/negativamente sobre a abertura de qualquer procedimento concursal. Concluiu a sua intervenção, referindo que no seu ponto de vista o Mapa de Pessoal deve ser global, não havendo da sua perspetiva algo que não pudesse ver conciliado de forma a que a votação de Mapa de Pessoal, uma vez que o mesmo encerra as duas propostas. Pelas palavras presentemente mencionadas pelo Executivo, referiu não existir uma divergência,





## M U N I C Í P I O   D E   G Ó I S

havendo apenas uma divergência de ordem formal que não deve incidir na discussão no referido assunto.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, referiu existir uma divergência de fundo, realçando concordar com as palavras do senhor Consultor Jurídico, realçando que ninguém pôs em causa se o Mapa de Pessoal é único ou não, afirmando a existência de somente um Mapa de Pessoal. Acrescentou que a criação dos lugares que o senhor Dr. Pedro Pereira Alves referiu ser inócuo, referindo que mencionou algumas vezes que criavam gavetas vazias as quais poderiam ou não vir a ser preenchidas, pelo que concorda inteiramente com as palavras proferidas pelo senhor Consultor Jurídico. Referiu não existir qualquer coerência por parte dos Vereadores numa situação destas de estar a votar favoravelmente uma alteração ao Mapa de Pessoal com a criação de lugares, e posteriormente aquando a abertura de concursos votarem contra aos mesmos, pelo que não existe coerência nenhuma, sendo uma situação discutida muitas vezes, tendo tido a oportunidade de referir algumas vezes não acreditar nos concursos realizados na Câmara Municipal de Góis tendo para o efeito explicado sempre que menciona esta situação. -----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, continuou referindo que numa democracia quando temos cinco pessoas com partidos diferentes numa mesa e três deles se juntam e pedem o agendamento de dois pontos em democracia acha que é lógico que têm de ser agendados, mesmo que depois na discussão do ponto se ponha a questão em causa. Mais referiu, que não agendar o ponto e colocar no ponto anterior o Mapa de Pessoal igual ao de há quinze dias com a alteração de quatro lugares, é claramente uma provocação a esta câmara que nós pertencemos, é assim que vê o assunto. Portanto a divergência é de fundo e tem a ver com aquilo que com que começou infelizmente esta reunião dizendo que há aqui uma falta de democracia e de consideração por esta Câmara, bem como do papel que cada um de nós tem aqui.-----

-----A senhora Presidente informou que na ordem de trabalhos se encontram agendados os pontos solicitados no requerimento já referido pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz.-----



## M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Os senhores Vereadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues eleito pelo PS, abandonaram a reunião pelas 12.15 horas, tendo a senhora Presidente por falta de quórum encerrado os trabalhos.-----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas doze e horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_